

Resposta

Reply

Célia Landmann Szwarcwald
(<http://orcid.org/0000-0002-7798-2095>)¹

¹*Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.*

Agradecemos o interesse e a leitura atenta do artigo “Mudanças no padrão de utilização de serviços de saúde no Brasil entre 2013 e 2019”¹. Sobre o aumento da prevalência de doenças crônicas, as estimativas das prevalências apresentadas na Tabela 1 estão corretas, mas houve, de fato, uma incorreção no resumo do artigo. A frase deve ser corrigida, em português, para: “Entre 2013 e 2019, a prevalência de doenças crônicas aumentou de 15,0% a 31,5%” e, em inglês, para: “The prevalence of chronic diseases increased from 15.0% to 31.5% between 2013 and 2019”.

No que se refere à avaliação do estado de saúde, houve o agrupamento de Bom/Muito bom para “Bom” e de Ruim/Muito ruim para “Ruim” e pedimos desculpas pela falta de clareza sobre esse ponto na seção de metodologia.

Referência

1. Szwarcwald CL, Stopa SR, Damacena GN, Almeida WS, Souza Júnior PRB, Vieira MLFP, Pereira CA, Sardinha LMV, Macário EM. Mudanças no padrão de utilização de serviços de saúde no Brasil entre 2013 e 2019. *Cien Saude Colet* 2021; 26(Supl. 1):2515-2528.

